



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER III – Projetos Interdisciplinares III

CÓDIGO: IARTE33404	PERÍODO/SÉRIE: 4º.	TURMA: N
CH TEÓRICA: 30h	CH PRÁTICA: 60h	CH TOTAL: 90h
PROFESSOR(A): Paulina Maria Caon		ANO/SEMESTRE: 2020.2

OBSERVAÇÕES:

Horário síncrono: terça-feira, das 19h às 21h30min via plataforma Teams (ou Google Meet, em caso de problemas de rede – aberto ao diálogo com estudantes para definição final), conforme datas do cronograma de trabalho apresentadas no item da Metodologia.

Horário assíncrono: por ser uma prática como componente curricular, haverá 50% dos horários a serem cumpridos autonomamente, a partir das atividades e materiais disponibilizados na plataforma Teams e/ou Moodle (a ser combinado com estudantes), mas também a partir das atividades delineadas para a realização de projetos delimitados pelo próprio grupo de estudantes.

Horário de atendimento: terças-feiras, das 21h30min às 22h30min, para atendimentos individuais, pela plataforma Teams ou Google Meet (com agendamento prévio por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com)

Orientação/acompanhamento dos projetos em andamento a serem agendados por e-mail, conforme o contexto de realização dos mesmos ou no horário dos sábados, das 14h às 15h40, conforme necessidade.

EMENTA DA DISCIPLINA

Condução orientada de projetos práticos de estudo que abordem a escola e os diferentes espaços de Educação Básica, suas estruturas e interfaces. As relações sociais e políticas estabelecidas por e a partir da escola. Os modos como o ensino do Teatro aborda as diversidades (étnicas, religiosas, de gênero, faixa geracional), questões ambientais e os direitos humanos na escola.

JUSTIFICATIVA

Visando a formação de professorxs-artistas-pesquisadorxs no Curso de Licenciatura em Teatro da UFU é que propomos a articulação constante entre experiências observadas em campo, a leitura e o debate crítico da literatura no campo da Educação e da Pedagogia do Teatro. A relação entre as práticas artísticas e/ou teatrais realizadas em contextos escolares e a reflexão sobre a inserção sócio-política de tais práticas e da escola no campo complexo da sociedade brasileira é o centro de interesses nesse componente curricular.

No componente, por meio da concepção, elaboração e execução de projetos delineados por estudantes, busca-se refletir sobre os desafios presentes na interface entre experiência escolar, artes e/ou teatro e a sociedade, especificamente no que se refere às relações étnico-raciais, de gênero, intergeracionais e religiosas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

Problematizar o engajamento da escola com sua realidade local, as relações que se estabelecem entre a diversidade de pessoas que frequentam estes espaços, bem como os modos como essas pessoas ocupam os espaços e tempos do ambiente escolar e de diferentes contextos sociais na atualidade. Refletir sobre a inserção de professores de teatro nesses contextos.

Objetivos Específicos:

- Investigar alguns elementos histórico-críticos sobre o processo de escolarização e sobre as noções de currículo na modernidade, buscando compreender as diferentes perspectivas sobre a organização e agenciamentos entre escola e sociedade.
- Levantamento de interesses do grupo de estudantes e estudos preliminares sobre os diferentes contextos sociais de inserção da instituição escolar: escolas indígenas, escolas quilombolas, escolas itinerantes e rurais, escolas urbanas nas relações étnico-raciais, ambientais, de gênero e intergeracionais.
- Orientar e acompanhar a elaboração e realização dos projetos de estudos dos grupos de estudantes conforme seus interesses, buscando, sempre que possível, refletir sobre a presença de professorxs de teatro e das ações artísticas e/ou teatrais nos contextos investigados.
- Organizar junto do grupo o compartilhamento desses projetos, seja internamente ao contexto do componente curricular, seja socializando publicamente os estudos com o Curso de Teatro, comunidade da universidade ou sociedade em geral.

PROGRAMA

- A escola enquanto instituição: as relações sociais e políticas estabelecidas por e partir dela.
- A organização espacial, temporal, rotinas, inclusões necessárias, papéis sociais e o *curriculum* oculto nessa rotina;
- As escolas na diversidade de contextos sociais atuais – étnico-raciais, ambientais, de gênero e intergeracionais – e o ensino de artes e/ou teatro nelas.
- Problematização dos temas sociais relevantes que afetam a realidade local, nacional e/ou global, e que podem ser traduzidos pela lógica da exclusão, carência ou violação de direitos.

METODOLOGIA

Pela natureza do componente curricular, a abordagem metodológica geral aposta na construção coletiva de discussões e saberes vinculados à escola, à sociedade e à docência em artes e/ou teatro, organizando os estudos por meio de projetos. Haverá leitura e debate de textos, fruição e debate de materiais audiovisuais e outras formas de estudo que emergirem da realização dos projetos de estudo.

As atividades do período assíncrono, bem com os textos a serem lidos estarão disponíveis na plataforma Teams ou Moodle (conforme decisão coletiva da turma). No dia 12-07-2021 será disponibilizado o plano de ensino preliminar na plataforma Teams, código de equipe: uql8ip

CRONOGRAMA

13-07 – Semana de Abertura do Curso de Teatro (Festival Ruínas Circulares). **Não haverá encontro síncrono.**

Atividade assíncrona: leitura prévia do plano de ensino para debate no primeiro encontro síncrono.

Primeiro fluxo – estudos iniciais e levantamento de interesses

20-07 – Encontro síncrono: prática inicial e proposição de apresentação entre docentes e discentes. Discussão do plano de ensino previamente lido, acordos coletivos sobre os modos de funcionamento do semestre e aprovação de possíveis alterações no plano. Introdução à noções de projeto e proposição da dinâmica de trabalho da próxima semana (divisão em três grupos para leitura de textos distintos).

Atividade assíncrona: leitura de **um** dos três conjuntos de textos e atividade escrita pontuando ao menos um argumento em acordo com a posição do texto e um argumento em discordância com o texto:

- 1) *A escolarização como projeto de civilização*, de Cynthia Greive Veiga, e *Os corpos dóceis*, de Michel Foucault.
- 2) *Democratização do ensino*: vicissitudes da ideia no ensino paulista, de José Mário Pires Azanha, e *Educação e emancipação: Paulo Freire e a escola pública na América Latina*, de Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Tânia Regina Lobato dos Santos.
- 3) *Tempos de escola em tempos de pandemia e Necropolítica*, de Walter Kohan, e *Escola remota: como resistir à domesticação da experiência escolar?*, de Janaína Klinko e José Sérgio Fonseca de Carvalho.

27-07 - Encontro síncrono: abordagem de sentidos e perspectivas diversas sobre a escola e a escolarização a partir das leituras. Primeira rodada: reunião dos grupos que leram os mesmos conjuntos de texto e compartilhamento dos argumentos escritos. Segunda rodada: compartilhamento dos debates feitos em cada grupo. Terceira rodada: diálogos transversais sobre os diferentes textos.

Atividade assíncrona: leitura do texto *Teorias do currículo: o que é isto?*, de Tomaz Tadeu da Silva e atividade escrita (constelação de palavras e perguntas).

03-08 - Encontro síncrono: finalização dos diálogos do encontro anterior. Discussão sobre as noções de currículo presentes no texto lido, além de outros debates emergentes das perguntas e palavras levantadas na atividade escrita. Preparação para os próximos passos – levantamento, primeiro contato e escolha de contextos de interesse para os projetos de estudo.

Atividade assíncrona: pesquisa autônoma de materiais e investigação dos materiais disponibilizados no Teams ou Moodle pela docente: escolas indígenas, escolas quilombolas, escolas itinerantes e rurais, escolas urbanas nas relações étnico-raciais, ambientais, de gênero e intergeracionais.

10-08 - Encontro síncrono: tecendo/delineando projetos. Conversa coletiva sobre a pesquisa de materiais e subdivisão em grupos conforme interesses (sugestão de máximo de 5 grupos). Em grupos, rastrear imagens, termos, pessoas e lugares de referência, sonhar ações, conexões dentro do tema de interesse escolhido. Compartilhamento dos materiais resultantes do trabalho em subgrupo no espaço coletivo. Planejamento do funcionamento dos projetos e do próximo encontro (exemplo: se os estudos serão compartilhados cotidianamente nos encontros síncronos, se serão realizados intensivamente em campo e compartilhados apenas ao final do processo, se funcionaremos de forma híbrida, conforme a necessidade dos diferentes projetos).

Atividade assíncrona: a partir dos materiais produzidos no encontro síncrono, elaboração de projeto de estudos a ser entregue no dia 24-08.

17-08 – Não há encontro síncrono.

Atividade assíncrona: continuidade da elaboração dos projetos, definindo objetivo e contexto escolar a ser investigado. Delimitar contato com pessoas e lugares da pesquisa, ações a serem realizadas, materiais textuais, audiovisuais, encontros a serem realizados durante o projeto (em momentos compartilhados com o restante da turma ou não) e previsão de compartilhamento dos resultados do projeto.

Segundo Fluxo – ciclo de desenvolvimento de projetos de estudo em grupos

24-08 - Encontro síncrono: Entrega dos projetos por e-mail (até às 22h). Painel de apresentação oral dos projetos (20 minutos por projeto). Planejamento coletivo dos encontros síncronos dos meses de setembro e outubro (na continuidade de plano de ensino segue sugestão da docente a ser reelaborada em conjunto com a turma).

Atividade assíncrona: desenvolvimento dos projetos. Agendamento de acompanhamento da docente conforme demanda dos grupos.

31-08 – Feriado. Não há encontro síncrono.

08-09 - Encontro síncrono – sugestão: estudos compartilhados – fruição de audiovisual, encontro com convidados ou leitura coletiva de material textual referente ao projeto de um ou dois grupos.

Atividade assíncrona: desenvolvimento dos projetos. Agendamento de acompanhamento da docente conforme demanda dos grupos.

14-09 - Encontro síncrono – sugestão: estudos compartilhados – fruição de audiovisual, encontro com convidados ou leitura coletiva de material textual referente ao projeto de um ou dois grupos.

Atividade assíncrona: desenvolvimento dos projetos. Agendamento de acompanhamento da docente conforme demanda dos grupos.

21-09 - Encontro síncrono – sugestão: estudos compartilhados – fruição de audiovisual, encontro com convidados ou leitura coletiva de material textual referente ao projeto de um ou dois grupos.

Atividade assíncrona: desenvolvimento dos projetos. Agendamento de acompanhamento da docente conforme demanda dos grupos.

28-09 – Não há encontro síncrono.

Atividade assíncrona: desenvolvimento dos projetos. Agendamento de acompanhamento da docente conforme demanda dos grupos.

05-10 - Encontro síncrono estendido: rodada de orientação dos projetos (horários agendados com cada grupo). A partir das 21h30min: planejamento das ações de compartilhamento final dos projetos de estudo.

Atividade assíncrona: desenvolvimento dos projetos. Agendamento de acompanhamento da docente conforme demanda dos grupos.

12-10 – Não há encontro síncrono.

Atividade assíncrona: últimas ações dos projetos. Início da elaboração de trabalho final (em forma a ser definidas pelos grupos: portfólios, publicação de entrevistas, curta-metragens/documentários do trabalho, zines, etc).

Terceiro fluxo – compartilhando frutos dos projetos

19-10 - Encontro síncrono: Compartilhamento de resultantes dos projetos.

Atividade assíncrona: elaboração de trabalho final (em forma a ser definidas pelos grupos: portfólios, publicação de entrevistas, curta-metragens/documentários do trabalho, zines, etc).

26-10 - Encontro síncrono: Compartilhamento de resultantes dos projetos.

Atividade assíncrona: elaboração de trabalho final (em forma a ser definidas pelos grupos: portfólios, publicação de entrevistas, curta-metragens/documentários do trabalho, zines, etc).

29-10 - Encontro síncrono: Compartilhamento de resultantes dos projetos. Entrega dos trabalhos finais e avaliação coletiva do semestre.

Total: 15 semanas

AVALIAÇÃO

Conforme aponta o PPP do Curso de Teatro, a avaliação proposta nesse componente curricular é processual. Os

diferentes procedimentos de avaliação atravessam o cotidiano de trabalho e geram um olhar para a trajetória de estudantes (pela docente e discentes).

Procedimentos e critérios de avaliação

- **Atividade escrita – argumentos sobre a leitura:** a partir da leitura de um dos três conjuntos de textos (1- Cynthia Greive e Michel Foucault; 2- José Mário P. Azanha e Ivanilde A. Oliveira & Tânia R.L. Santos; 3-Walter Kohan e Janaína Klinko & José Sérgio F. Carvalho), cada estudante deverá realizar exercício de argumentação, elaborando ao menos um argumento em acordo e um argumento em discordância em relação às ideias apresentadas no texto. Será observada pela docente a elaboração do texto e construção do argumento na avaliação da atividade. – 10 pontos
Data/horário/local: A ser entregue no dia 27-07, até às 19h, por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

- **Atividade escrita – constelação de palavras e pergunta:** a partir da leitura do texto de Tomaz Tadeu da Silva, cada estudante deverá levantar perguntas sobre o texto ou para o texto, bem como levantar ao menos duas palavras (expressões, conceitos, etc.) desconhecidos ou que se gostaria de investigar e realizar pesquisa preliminar sobre os significados delas. Será observada pela docente a qualidade da pesquisa realizada sobre as palavras, bem como a consistência na organização das perguntas sobre ou para o texto. – 10 pontos
Data/horário/local: A ser entregue no dia 03-08, até às 19h, por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

- **Projeto de estudos** – texto coletivo a ser escrito em grupo delineando: o contexto escolar ao qual o grupo se dedicará, bem como o objetivo do projeto de estudos; destacando, conforme cada caso, as pessoas a se contactar, os lugares de desenvolvimento da pesquisa, as ações a serem realizadas em campo e em sala de aula, os materiais textuais a serem lidos, audiovisuais a serem fruidos, encontros a serem realizados durante o projeto (em momentos compartilhados com o restante da turma ou não), bem como uma previsão ou desejos de resultantes a serem compartilhados como finalização do projeto. A organização do projeto, a presença de objetivo, contexto e materiais de estudo, ações e modos de compartilhamento do projeto serão observadas na avaliação do texto. – 20 pontos
Data/horário/local: A ser entregue no dia 24-08, até às 22h, por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

- **Desenvolvimento do projeto** – organização interna do grupo, planejamento das ações e engajamento na realização das mesmas são os parâmetros de observação do decorrer do desenvolvimento do projeto. A nota referente a esse eixo da avaliação será proposta e justificada individualmente por cada participante do grupo sobre o desempenho de seu próprio grupo de trabalho. A nota final desse item será a média das notas dadas individualmente por cada estudante e corresponderá a nota de todos integrantes do grupo. – 20 pontos
Data/horário/local: A ser entregue no dia 29-10, até às 19h, por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

- **Compartilhamento de resultantes do projeto:** apresentação de resultantes do projeto, conforme escolha de cada grupo (pode ter a forma de um seminário expositivo, de mesas-redondas, instalações artístico-pedagógicas, entre outras que emergirem no processo). Será avaliada a precisão na comunicação ou nas formas escolhidas para o compartilhamento; a articulação entre os estudos realizados, as pessoas/locais contactados e as conclusões do grupo; bem como a manutenção das relações com o campo amplo de debate do componente curricular (a inserção sócio-política da escola na sociedade e do fazer artístico e/ou teatral nela, a partir da diversidade de contextos étnico-raciais, ambientais, de gênero e intergeracionais). – 20 pontos
Data/horário/local: A serem realizados nos dias 19, 26 e 29 de outubro, no horário dos encontros síncronos (das 19h às 21h40min), pela plataforma virtual definida pela turma (sugestão: Teams ou Google Meet).

- **Trabalho final:** entrega de trabalho final que apresente o projeto desenvolvido, bem como as reflexões geradas durante o percurso em forma a ser escolhida pelo grupo (portfólio, publicação de entrevistas e/ou textos, zines, documentários/curta-metragens, entre outras), levando em conta os seguintes elementos já apresentados: a precisão na comunicação e nas formas de compartilhamento escolhidas para o trabalho final; a coerência, consistência e articulação entre os estudos realizados, as pessoas/locais contactados e as conclusões do grupo; bem como a manutenção das relações com o campo amplo de debate do componente curricular (a inserção sócio-política da escola na sociedade e do fazer artístico e/ou teatral nela, a partir da diversidade de contextos étnico-raciais, ambientais, de gênero e intergeracionais). – 20 pontos
Data/horário/local: A ser entregue no dia 29-10, até às 19h, por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com ou compartilhado via Google Drive (em caso de arquivos de audiovisual ou muito pesados) no mesmo endereço eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AZANHA, José Mário Pires. Democratização do ensino: vicissitudes da ideia no ensino paulista. **Educação e Pesquisa**. São Paulo,

v.30, n.2, 2004, p.335-344.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

KOHAN, Walter. Tempos de escola em tempo de pandemia e necropolítica. **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, vol.15, 2020, p.1-9.

KLINKO, Janaína & CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. Escola Remota: como resistir à domesticação da experiência escolar?

Estilos de Clínica. São Paulo, vol.26, n.1, p.58-67

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de & SANTOS, Tânia Regina Lobato. Educação e emancipação: Paulo Freire e a escola pública na América-Latina. **Revista Educação e Emancipação**. São Luís/MA, v.11, n.3, 2018, p.123-141.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. BH: Autêntica, 2009.

VEIGA, Cynthia Greive. A escolarização como projeto de civilização. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n.21, 2002, p.90-103.

Bibliografia Complementar (material a ser pesquisado e escolhido conforme interesse nos projetos de estudo)

CAPRA, Fritjof. Alfabetização Ecológica: o desafio para a educação do século 21. Secretaria Municipal de Duque de Caxias/RJ.

Disponível online – acesso em 25 de junho de 2021:
<http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental/ALFABETIZA%C3%87%C3%83O%20ECOL%C3%93GICA.pdf>

COHN, Clarice. Educação escolar indígena: para uma discussão de cultura, criança e cidadania ativa. **Perspectiva**. Florianópolis, v.23, n.2, 2005, p.485-55.

DOSSIÊ EDUCAÇÃO E POVOS INDÍGENAS. **Cadernos CIMEAC**. Uberaba/UFTM, v.7, n.1, 2017.

DOSSIÊ GÊNERO E EDUCAÇÃO. **Aprender**. UESB, n.20, 2018.

DOSSIÊ PESQUISAS E PRÁTICAS em Educação Ambiental e Educação do Campo. Rio Grande/RS, v.25, n.2, 2020.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Curriculum sem Fronteiras**. Brasil, v.12, n.1, 2012, p.98-109.

hooks, bell. **Ensinando a Transgredir**. SP: WMF Martins Fontes, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. RJ: Editora Vozes, 2003.

MARTINS, Daniel Ganzarolli. **Um Ambiente Chamado Escola**. Dissertação de Mestrado. Niterói/RJ: UFF, 2019.

MOTA, Thiago Henrique (org.). **Ensino Antirracista na Educação Básica**: da formação de professores às práticas escolares. Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

RAQUEL, Denise Pereira. **Escrever é uma maneira de sangrar**: estilhaços, sombras, fardos e espasmos autoetnográficos de uma professora performer. Tese de doutorado. SP: UNESP, 2019.

_____ . **Adote o artista não deixe ele virar professor**: reflexões em torno do híbrido professor performer. Dissertação de Mestrado. SP: UNESP, 2013

SAVELI, Esméria de Lourdes. A proposta pedagógica do M.S.T. para as escolas dos assentamentos. **Ciências Humanas**. Ponta Grossa/PR, v.8, n.1, 2000, p.19-30.

SOARES, Carmela Correa. **Pedagogia do Jogo Teatral** – uma poética do efêmero. SP: Hucitec, 2010.

VOMERO, Maria Fernanda Ceccon. **Teatro e Direitos Humanos**: ética e estética como forma de resistência. Tese de Doutorado. SP: ECA-USP, 2017.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ____/____/____

Coordenador do curso